



Departamento de  
Pesquisa - Unis



## ÍNDICE DA CESTA BÁSICA EM VARGINHA TEM QUEDA PELO SEXTO MÊS CONSECUTIVO

Mais uma vez, assim como ocorre a seis meses consecutivos, o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS) teve **uma queda de 1,66% entre setembro e outubro**. A pesquisa abrange 13 produtos componentes da cesta básica nacional de alimentos e a coleta de preços é realizada nos principais supermercados da cidade. A queda do índice nesse mês é explicada essencialmente pela considerável diminuição dos preços médios dos hortifrutigranjeiros batata e tomate.

Em 12 meses a cesta básica em Varginha teve **aumento de 4,16%** e nesse ano de 2019 o acumulado desse índice apresenta **deflação de 7,32%**. Os resultados das pesquisas realizadas nesse ano de 2019 estão relacionados na tabela 1:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2019

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal <sup>1</sup>	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
<b>Janeiro 2019<sup>2</sup></b>	R\$377,59	5,93%	43,02%	87h05min
<b>Fevereiro 2019<sup>3</sup></b>	R\$381,49	1,03%	41,55%	84h06min
<b>Março 2019</b>	R\$407,17	6,73%	44,35%	89h45min
<b>Abril 2019</b>	R\$413,53	1,56%	45,04%	91h10min
<b>Mai 2019</b>	R\$404,31	-2,23%	44,03%	89h08min
<b>Junho 2019</b>	R\$389,27	-3,72%	42,40%	85h49min
<b>Julho 2019</b>	R\$382,63	-1,71%	41,67%	84h21min
<b>Agosto 2019</b>	R\$368,99	-3,57%	40,19%	81h20min
<b>Setembro 2019</b>	R\$355,86	-3,56%	38,76%	78h27min
<b>Outubro 2019</b>	R\$349,96	-1,66%	38,12%	77h09min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

O gráfico 1 mostra a dinâmica do Índice da Cesta Básica em Varginha desde junho de 2018 quando foi realizado o cálculo pela primeira vez.

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> No mês de janeiro ainda se considerava o valor do salário mínimo de R\$954,00.

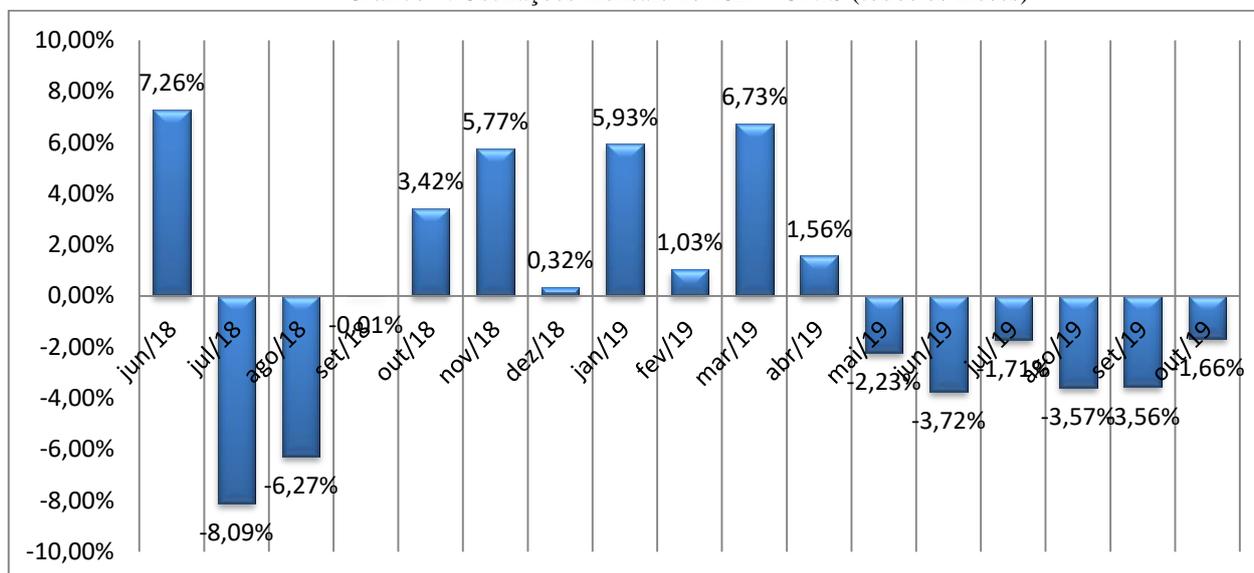
<sup>3</sup> A partir do mês de fevereiro considerou-se o valor do salário mínimo R\$998,00 e salário mínimo líquido R\$918,16.



Departamento de  
Pesquisa - Unis



Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB – UNIS (todos os meses)



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

A pesquisa verificou que neste mês de outubro o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta em Varginha é de **R\$349,96**, correspondendo a **38,12% do salário mínimo líquido**. Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **77 horas e 09 minutos** por mês para adquirir essa cesta de alimentos.

Para efeito de comparação, tendo por base a pesquisa da cesta básica nacional do DIEESE em setembro de 2019 (divulgada no dia 04 de outubro), a capital com o maior valor da cesta básica foi São Paulo (R\$473,85) e a capital com o valor mais baixo foi Aracaju (R\$328,70). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, apresentou valor da cesta básica de R\$390,93.

Entre os meses de setembro e outubro, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, 7 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

<b>Produtos</b>	<b>Média da alta dos preços</b>
<b>Feijão carioca</b>	7,67%
<b>Arroz</b>	4,66%
<b>Farinha de trigo</b>	3,20%
<b>Óleo de soja</b>	2,96%
<b>Carne bovina</b>	1,98%
<b>Açúcar refinado</b>	1,16%
<b>Café em pó</b>	0,68%

Com relação ao **feijão carioca**, sites especializados nesse mercado informam que movimentos especulativos provocados por grandes compradores determinaram o aumento do preço desse produto, mesmo com a demanda ainda desaquecida. No entanto, essa elevação deve ser passageira segundo os especialistas. No que tange ao caso do **arroz**, a elevação da demanda interna



Departamento de  
Pesquisa - Unis



e externa explicam o aumento no preço médio desse produto. Já a **farinha de trigo** apresentou alta nos preços médios em virtude da diminuição da área de semeio e queda da produtividade em algumas regiões produtoras de trigo, provocando assim uma redução na oferta do derivado. Em relação ao **óleo de soja**, a elevação do uso desse produto para fabricação do biodiesel diminuiu a sua disponibilidade no mercado e elevou os preços médios. Os demais produtos tiveram elevações mais pontuais.

Um produto apresentou estabilidade nos preços médios: **o pão francês**.

Cinco produtos apresentaram queda em seus preços médios, são eles:

<b>Produtos</b>	<b>Média da queda dos preços</b>
<b>Batata</b>	-30,58%
<b>Tomate</b>	-13,15%
<b>Banana</b>	-1,16%
<b>Manteiga</b>	-0,42%
<b>Leite Integral</b>	-0,30%

Como já mencionado no início desse relatório, a queda nos preços médios dos hortifrutigranjeiros foi decisivo para a deflação do ICB nesse mês. No caso da **batata**, mais uma vez a diminuição nos preços médios se deu pelo aumento da oferta em virtude da safra de inverno. Em relação ao **tomate**, o fator climático foi decisivo, tendo em vista que as temperaturas mais altas no mês de setembro permitiram a maturação mais rápida do produto, elevando a sua oferta no mercado. A queda ocorrida nesses dois produtos mais que compensou o aumento dos sete citados anteriormente que tiveram elevação nos preços. Os demais produtos apresentaram quedas em pequenos níveis.

Com a demanda ainda bastante enfraquecida, a dinâmica da oferta continua sendo o principal fator explicativo das variações de preços dos itens da cesta básica. Comportamento esse que deve continuar nos próximos meses.

Varginha, 04 de outubro de 2019.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**